



A CONTRIBUIÇÃO DAS MÍDIAS SOCIAIS NA FORMAÇÃO DE JULGAMENTOS PÚBLICOS

Gilson Adão Domingos Vieira¹

Brandão Gomes²

Edmilson Alberto Matamba³

Arnaldo De Sousa De Apresentação Costa⁴

Francisco Thiago Rocha Vasconcelos⁵

RESUMO

Este trabalho é um estudo social, com o objetivo de entender como as mídias sociais têm contribuído na formação da opinião e julgamentos públicos, buscamos especificamente analisar as influências negativas e o papel que as mesmas têm em criar e reforçar crenças, preconceitos ou pré-julgamentos contra algo ou alguém com foco no papel dos algoritmos, interações digitais e na dinâmica de disseminação de informações e “desinformações”. Foi utilizado uma análise bibliográfica de artigos acadêmicos sem discriminação de idioma ou região publicados entre 2020 e 2025, inicialmente, foi feito um levantamento de 70 artigos, destes apenas 10 foram escolhidos para análise detalhada, a pesquisa adota uma abordagem qualitativa, enfatizando estudos que abordam o impacto das plataformas digitais na comunicação e na formação de opiniões no mundo todo. Os resultados preliminares revelam que as redes sociais, principalmente aquelas pertencentes a Meta, como o facebook, Instagram e Whatsapp desempenham um papel central na construção de discursos polarizados, funcionando como catalisadores de divisões ideológicas. Essas plataformas digitais favorecem a formação de ambientes informacionais fechados, as chamadas bolhas, nos quais os usuários são constantemente expostos a conteúdos que confirmam suas convicções anteriores, usando conteúdo verdadeiro, sensacionalistas ou/e falsos dificultando o acesso a perspectivas divergentes e promovendo a intensificação de crenças já estabelecidas, logo quem demonstra ao algoritmo de que detesta a religião ou o político X, a tendência deste algoritmo será o de apresentar conteúdo que vai reafirmar a sua crença. O estudo destaca a necessidade de regulamentação das plataformas e de políticas públicas que apoiem a alfabetização midiática, embora não seja um trabalho fácil, sendo que há uma linha tênue entre políticas de prevenção e censura, então será um trabalho árduo para o estado regular as redes sociais sem ferir o direito de expressão do povo. Portanto, embora as mídias sociais ofereçam oportunidades para o debate e a construção de movimentos sociais, elas também apresentam desafios, como a intensificação da polarização e a disseminação de fake news e são necessárias estratégias para promover a diversidade informacional e a coesão social para mitigar os impactos negativos supracitados das plataformas digitais na sociedade contemporânea.

Palavras-chave: Comunicação; Mídias Sociais; Desinformação; Formação de Opinião.

UNILAB, ICSA, Discente, gilsonadaodomingosvieira@gmail.com¹

UNILAB, ICSA, Discente, brandaogomez2024@gmail.com²

UNILAB, ICSA, Discente, edmilsonmatamba@gmail.com³

UNILAB, ICSA, Discente, arnaldodesousadeapresentacaoco@gmail.com⁴

UNILAB, ICSA, Docente, fvasconcelos@unilab.edu.br⁵